

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 079

Juntos por Marvila



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação CVP Delegação de Lisboa

Designação Associação de Moradores do Condado - Marvila

Designação Associação Socio Cultural dos Moradores do Bairro Marquês de Abrantes

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL CAPOEIRA BEIJA-FLOR

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Juntos por Marvila

BIP/ZIP em que pretende intervir 30. Condado

32. Quinta das Salgadas / Alfinetes

33. Marquês de Abrantes

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico "Juntos Por Marvila" pretende dar resposta às preocupações identificadas nas fichas sínteses dos BIP 30 e BIP 33 nomeadamente marginalidade, desocupação dos jovens, abandono/insucesso escolar, solidão nos idosos, desemprego e conflitos de vizinhança.

Com base nos resultados do Projecto "Pontes Solidárias", ao nível da participação da população nas actividades e impacto na sua qualidade de vida, propomos replicar algumas das actividades já realizadas noutro BIP 33: Saúde e Bem-Estar - facilitar o acesso aos serviços de saúde e um acompanhamento de proximidade; Academia Sénior continuar as TIC, Alfabetização e actividades de convívio, combatendo a infoexclusão, a solidão dos seniores e dependência psicomotora; Apoio Social e Jurídico, na identificação e intervenção mais estruturada e sustentável, permitindo mais



famílias apoiadas, principalmente os seniores que vivem sozinhos ou que neste momento apoiam os filhos. Pretendemos no BIP33 dar resposta a um problema identificado pela Associação e a Escola de Marvila: o abandono/insucesso escolar e desocupação dos tempos livres das crianças/jovens, face à conjuntura actual e carência socioeconómica, conduzem ao tráfico de estupefacientes. Através de actividades propostas pretende-se integrar as crianças/jovens e suas famílias na Associação, o que permitirá prevenir situações de risco, como o desemprego. Seguiu-se as orientações do PDS 2013-2015 da Rede Social de Lisboa e a Estratégia 2020 - Comissão Europeia.

Temática preferencial

Outra.

Destinatários preferenciais

Outro. Crianças/Jovens, Idosos

Objectivo geral

O projeto "Juntos por Marvila" tem como objetivo principal promover a capacitação técnica de duas Associações de base local de modo a responder de uma forma estrutura e mais eficiente às necessidades da comunidade local, reforçando a coesão social e territorial no interior dos bairros. O presente projeto constitui-se assim uma resposta integrada e articulada entre os problemas diagnosticados e as respectivas resoluções, funcionando como um agente impulsionador da participação das famílias, das crianças/jovens, através da criação de uma Academia Júnior, e dos seniores, através da criação de uma Academia Sénior e de actividades de prevenção e promoção da saúde, promovendo o desenvolvimento local, social, a cidadania e por conseguinte, conduzindo a uma maior visibilidade externa dos BIP/ZIP pela positiva. Face ao contexto económico e social que o país está a atravessar, este projeto apresenta como carácter inovador a congregação de esforços entre promotores através da partilha/otimização de recursos, desenvolvimento de actividades em itinerância e replicação de boas práticas que apresentaram resultados positivos e de impacto na população local em projetos anteriores nomeadamente Bairro do Condado - Marvila, promovendo a qualidade da intervenção, da melhoria de vida nos bairros e a criação de sinergias. Outro aspeto a ter em conta é a integração de moradores desempregados na dinamização de actividades do projeto, promovendo assim o emprego local. O apoio social e jurídico será importante na resolução dos conflitos de vizinhança e na melhoria das condições de vida dos moradores. Pretende-se, ainda, que as actividades de comemoração de datas festivas, principalmente a atividade "Quinta da Espiga", possam ter uma participação ativa da comunidade, reforçando assim os laços de partilha e de vizinhança.

Objetivos Específicos de Projeto



Descrição Melhorar a acessibilidade aos cuidados de saúde para os residentes dos bairros abrangidos pelo projeto, tendo maior enfoque nos idosos e crianças/jovens, atuando na prevenção dos comportamentos de risco, na identificação e correção dos mesmos, mas também ao nível da prestação efetiva de cuidados de saúde e bem-estar aos moradores de forma a melhorar a sua saúde e qualidade de vida. Ou seja contribuir para a melhoria dos cuidados com a saúde, a mobilidade e a acessibilidade, promovendo a integração social da comunidade. Aumentar a capacidade de resposta das instituições promotoras ao nível da informação, aconselhamento, apoio social e jurídico, intervindo em rede com outras instituições locais ou organismos públicos. Suprir as necessidades imediatas das famílias em situação de vulnerabilidade, promovendo em simultâneo o fortalecimento das redes de vizinhança.

Sustentabilidade Tabela de preços com valores de referência. Realização de acordos de prestação de saúde com os subsistemas de saúde, seguradoras e juntas de freguesia. Realização de parcerias com as associações locais, escolas e empresas locais. As ações de promoção para a saúde serão realizadas por voluntários. Partilha de recursos físicos e humanos entre as associações locais e a CVP - Delegação de Lisboa (campanhas de recolha alimentar e apoio de alimentos confeccionados). Sistematizar e difundir recursos, com base numa intervenção integrada e multisectorial.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Promover a dinamização de actividades comunitárias, tradicionais e intergeracionais, bem como o exercício da cidadania através da revitalização de espaços já existentes e eventos comunitários. Combater a info-exclusão, a iletracia, o declínio cognitivo, a solidão, o isolamento social, e que simultaneamente contribuam para o aumento da qualidade de vida e promoção do envelhecimento ativo.

Sustentabilidade A Associação Sociocultural de Moradores do Bairro Marquês de Abrantes e Associação dos Moradores do Condado, com a revitalização das suas infra-estruturas irá criar um espaço dinâmico, aberto à comunidade, potenciador de novas sinergias e relações entre a vizinhança, com a possibilidade de integrar desempregados de longa duração e seniores (moradores dos Bairros) nas actividades intergeracionais da Associação. A capacitação e o envolvimento directo dos beneficiários/voluntários nas diferentes fases do projeto (planeamento, execução e avaliação), permitirão que os próprios se responsabilizem pela prossecução das actividades criadas, numa lógica de entreajuda; Criação de hábitos de frequência de espaços para a troca de bens, recursos e saberes entre diferentes gerações com benefícios individuais e sociais, melhorando a sua existência partilhada numa comunidade; Pagamento da mensalidade simbólica da formação TIC; Receitas obtidas na



venda de artesanato que são aplicadas no projeto; Criação de hábitos de autonomia e mobilidade regular por parte dos seniores; Desenvolvimento sustentável, crescimento e responsabilidade social; Partilha de recursos físicos e humanos entre as instituições parceiras.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Prevenir comportamentos de risco, através de ocupação de tempos livres e contribuir para a melhoria do desempenho escolar e aquisição de novas competências sociais, através da dinamização de acções direccionadas para este público-alvo, como o estudo acompanhado, evitará comportamentos desviantes, combatendo a marginalidade e desocupação das crianças/jovens dos bairros. Promover a intergeracionalidade e combater o idadismo, são dois objectivos passíveis de alcançar, com as actividades propostas.

Sustentabilidade

A Associação Sociocultural dos Moradores do Bairro do Marques de Abrantes através da revitalização do seu espaço poderá futuramente assumir um papel activo na promoção do bem-estar das crianças e jovens e na ocupação dos seus tempos livres, recorrendo a voluntários e a moradores participantes no projecto; Partilha de recursos físicos e humanos com a Escola de Marvila e com a Academia Júnior da CVP - Delegação de Lisboa. Pagamento da mensalidade simbólica.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Saúde e Bem-Estar

Descrição

Tendo por base os resultados obtidos através do funcionamento do Posto de Enfermagem na Associação do Condado pretende-se dar continuidade a esta actividade e extensão do mesmo para a Associação Sociocultural dos Moradores do Bairro de Marquês de Abrantes, com dois destinatários prioritários na comunidade local: os seniores, no posto ou no domicílio, por terem mais dificuldade e menos autonomia para se deslocarem aos serviços de saúde; as crianças/jovens, criação de um espaço de aconselhamento e de prevenção de comportamentos de risco (planeamento familiar, doenças transmitidas sexualmente). Embora seja um espaço aberto para a comunidade, sendo o horário do mesmo esteja previsto abrir após o horário laboral. Será criado uma Farmácia Social, ficando sobre a responsabilidade do Posto, com o objetivo de apoiar as famílias na aquisição de medicamentos e até de controlo/supervisão na toma da medicação. Estas actividades serão realizadas em parceira, já estabelecida, como o



Centro de Saúde de Marvila. Realização de 6 ações de sensibilização de primeiros socorros, 3 para as crianças e jovens, 2 para a população sénior e uma aberta para a comunidade em geral. Serão realizadas ainda 2 ações de sensibilização para o socorro pediátrico para os pais das crianças que fazem parte da Academia Júnior. A massagem terapêutica estará disponível para a comunidade no sentido de promover o bem-estar da população em geral, em particular os seniores.

<i>Recursos humanos</i>	3 Enfermeiros, Coordenador do projeto (Área Social) 1 técnico CVP, 1 massagista e 2 voluntários.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Com esta atividade pretende abranger 360 beneficiários diretos: 200 beneficiários no Posto de Enfermagem, 80 beneficiários para as ações de sensibilização, 30 famílias para a Farmácia Social, 50 beneficiários para a massagem terapêutica. Todas estas ações irão contribuir para a melhoria dos cuidados de saúde, a mobilidade, a acessibilidade, a prevenção de situações de risco, promovendo a integração social dos mais desfavorecidos da comunidade local.
<i>Valor</i>	17986.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	360
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

Actividade 2 Gabinete de Apoio Social e Jurídico

Descrição Criação de um gabinete de apoio social e jurídico, com intervenção nos dois bairros Condado e Marquês de Abrantes. Este gabinete terá 2 áreas de intervenção: Social e Jurídica. 1. Área Social: diagnóstico, encaminhamento, orientação e apoio na resolução de situações-problema, na procura de soluções emprego/formação, apoio no preenchimento de formulários (por exemplo, RSI, IRS, Complemento de Dependência, Isenção de Taxas Moderadoras). 2. Área Jurídica: informação, aconselhamento, encaminhamento e mediação em questões relacionadas com a lei do arrendamento, segurança social, sobre-endividamento, situações de violência doméstica e de conflito entre vizinhança. De salientar que a CVP através do seu projeto "Portugal mais Feliz", que tem com objetivo apoiar as



famílias mais carenciadas e vulneráveis à crise que o nosso país atravessa, poderá incluir os beneficiários deste gabinete. A CVP - Delegação de Lisboa candidatou-se a um projeto de apoio alimentar confeccionados (para todos os dias do ano - almoço e jantar) para 200 beneficiários para ser desenvolvido nestes dois bairros, para as famílias/beneficiários que serão abrangidos neste projeto. Através das campanhas de angariação de alimentos da CVP, as famílias/beneficiários diretos serão abrangidos com os cabazes. Esta atividade funcionará em articulação com as Academias (Sénior e Júnior) e Posto de Enfermagem.

<i>Recursos humanos</i>	1 Coordenadora (Área Social), 1 jurista, 2 voluntários
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Melhorar o acesso aos serviços públicos dos beneficiários directos e melhorar o acesso às oportunidades de formação e de empreendedorismo, de forma a proporcionar uma melhor vida à comunidade e diminuir os conflitos de vizinhança. Nesta actividade serão abrangidos famílias do Condado e do Marquês de Abrantes, estima-se que sejam abrangidos diretamente 200 beneficiários. Envolver voluntários, preferencialmente moradores e/ou desempregados, promovendo relações de interajuda, solidariedade e boa vizinhança.
<i>Valor</i>	5676.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	200
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 3</i>	Academia Júnior
<i>Descrição</i>	Com a criação de uma Academia Júnior, pretende-se intervir junto de crianças e jovens da escola EB 2+3 de Marvila e replicar projetos e intervenções com crianças/jovens já testadas com sucesso noutros bairros, pela CVP, tais como: o estudo acompanhado, ocupação dos tempos não letivos, treino de competências relacionais e sociais, ações de promoção de hábitos alimentares saudáveis e de introdução aos primeiros socorros. Será assegurado o lanche às crianças/jovens participantes no espaço, como forma de suprir algumas necessidades identificadas pela Escola. Serão realizadas atividades pontuais, abertas à comunidade, para comemoração de datas festivas (ex.: dia da Criança, Natal, Carnaval) sempre articuladas com a Academia Sénior

promovendo a intergeracionalidade. A componente de apoio à família, em articulação com as atividades 1 e 2 possibilitará o envolvimento parental mais responsável e participativo. Prevê-se a participação de 4 pessoas que trabalhem em áreas de interesse dos jovens (graffiti, skate, hip-hop, música) oriundos de bairros semelhantes que, através da partilha da sua história e percurso de vida, contribuam como exemplos de projetos de vida com sucesso. A figura do Embaixador terá um papel fundamental na concretização desta atividade.

<i>Recursos humanos</i>	1 Coordenadora (Área Social), 6 voluntários (4 Embaixadores) e monitores das ações.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Participação de 40 crianças e jovens nas atividades estruturadas e 300 crianças nas atividades pontuais; estima-se um envolvimento de 10% dos pais. Através do treino de competências de auto-estudo, relacionais e sociais, pretendemos capacitar os participantes para que sejam cidadãos solidários, participativos e responsáveis e possam diminuir o insucesso e abandono precoce da escola na freguesia onde residem.
<i>Valor</i>	6141.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	344
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 4</i>	Academia Senior
<i>Descrição</i>	Constituição de uma Academia Sênior proporcionando aos seniores, utentes das instituições promotoras deste projeto, a oportunidade de adquirirem conhecimentos, numa lógica de proximidade. Teremos três vertentes de atuação: 1. tecnologias da informação e comunicação, como estratégia de combate à solidão e infoexclusão; 2. alfabetização de adultos, extensão do projeto já existente na AMB Condado, com recurso a voluntariado intergeracional; 3. Ateliês artísticos, com recurso a uma animadora. Para ambas as Associações esta atividade constituirá uma oportunidade de revitalizar os espaços existentes e de envolver a comunidade local, reforçando assim o espírito de vizinhança e de interajuda. A Academia Sênior funcionará em dias alternados nos respectivos BIP, proporcionando um



intercâmbio de vivências/experiências positivas e um ambiente que favoreça a comunicação intergeracional, articulando-se com a Academia Júnior. Prevê-se a comemoração de datas festivas, em dias abertos à comunidade (Dia do Idoso, Natal, Vizinho, Magusto, Santos Populares) com a participação de crianças/jovens e membros da comunidade, e participação na Feira da Espiga (atividade 5). Esta atividade terá, igualmente, ligação com o Gabinete de Apoio Social e Jurídico e com o Posto de Enfermagem e Massagens Terapêuticas. Será assegurado o lanche aos seniores participantes no espaço, como forma de suprir algumas necessidades identificadas pelas Associações.

Recursos humanos 1 Coordenadora (Área Social); 1 animadora local, voluntários da comunidade.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Revitalização dos espaços da Associação do Condado e do Marquês de Abrantes. Envolver 10 voluntários e/ou desempregados numa perspetiva intergeracional e de promoção da empregabilidade. Aumentar a autoestima, autoconfiança. Prevê-se a participação direta de: 40 participantes das TIC; 20 participantes nas turmas de alfabetização, 40 participantes nos ateliês artísticos. Participação de 500 participantes diretos e respectivas famílias nas comemorações de datas festivas. Pretende-se através destas ações combater a solidão dos seniores, aumentar a sua confiança e sentimento de pertença às Associações locais e ainda reforçar o espírito de vizinha.

Valor 18867.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 600

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 5 Quinta-Feira de Espiga

Descrição Marvila era, até há pouco tempo, uma freguesia essencialmente rural, onde proliferavam as quintas e as hortas. Ainda hoje, os exemplos são fáceis de detectar: a Quinta dos Ourives, a da Rosa, a das Flores, a das Amendoeiras, a do Leal, a do Marquês de Abrantes. Estas propriedades eram exploradas, na sua maioria, por gentes originárias do norte do País e abasteciam os mercados ambulantes, espalhados pelo bairro, pela vizinhança e, mais

tarde, por toda a Lisboa. Essa população originária do norte trouxe muitos dos seus hábitos e costumes, nomeadamente, a Feira da Espiga, que poderá ter origem num costume dos hortelões nortenhos. O que se pretende com esta atividade é recriar esta Feira da Espiga, mas que terá a designação "Quinta-Feira de Espiga" em Marvila, com o objetivo de reforçar as redes de vizinhança e as relações intergeracionais dos dois bairros abrangidos. Esta atividade terá a participação dos artesões locais, agricultores locais, entidades locais que queiram mostrar as suas atividades, e venda do artesanato realizado pelas Associações promotoras do projeto. Terá ainda a participação dos enfermeiros para a realização de um rastreio e demonstração de primeiros socorros.

Recursos humanos Todos os recursos humanos envolvidos nas anteriores atividades, voluntários, todos os beneficiários diretos das atividades

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Pretende-se abranger todos os beneficiários diretos do projeto, comunidade local e artesões. Pretende-se reforçar os laços de vizinhança de e entre bairros.

Valor 1328.00 EUR

Cronograma Mês 11

Periodicidade PontualUma vez

Nº de destinatários 1700

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) -----



Nº de novos postos de trabalho criados
como resultado da intervenção do
projeto -----

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas) -----

Nº total acumulado de destinatários de
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes -----

Nº de atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes -----

Equidade

Nº de destinatários com deficiência /
doença mental -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

Nº de destinatários jovens (- de 30
anos) -----

Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos) -----

Nº de destinatários imigrantes -----

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração -----

Nº de intervenções em edifício para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade -----

Nº de intervenções no espaço público -----

Nº de publicações criadas -----

Nº de páginas de Internet criadas -----

Nº de páginas de facebook criadas -----

Nº de vídeos criados -----

Nº de artigos publicados em jornais /
revistas -----



Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros) -----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	13889.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	19895.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	800.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	14214.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	1200.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	49998 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	CVP Delegação de Lisboa
<i>Valor</i>	22605.00 EUR
<i>Entidade</i>	Associação de Moradores do Condado - Marvila
<i>Valor</i>	9510.00 EUR
<i>Entidade</i>	Associação Socio Cultural dos Moradores do Bairro Marquês de Abrantes
<i>Valor</i>	17883.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	-
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	0.00 EUR
<i>Descrição</i>	-

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	49998 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	49998 EUR
<i>Total do Projeto</i>	49998 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	3204

